



Sistema CFB / CRB  
Conselho Federal de Biblioteconomia  
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

# Boletim Eletrônico

Brasília, 14 de maio de 2013

Ano 6, Edição nº 63

## O bibliotecário e o PNLL

Este texto é um exercício que pode servir como referência aos bibliotecários que atuam como gestores públicos nas áreas de educação e cultura, bem como líderes comunitários, quanto ao reconhecimento do papel estratégico da leitura na conformação do rol de políticas públicas com vistas a mudar, de forma positiva, os ambientes sociais, assim como a teia que compõe os equipamentos culturais dos municípios e grandes cidades.

A elaboração de Planos Municipais e Estaduais de Livro e Leitura é uma política estimulada pelo Estado para que, entendendo esta consciência, os entes federativos estabeleçam diálogos duradouros e mais estáveis com a população. O modelo se baseou nos 04 eixos estratégicos do Plano Nacional do Livro e Leitura, mas cada município ou Estado decidirá que eixos e ações são mais importantes para sua população.

Os dados que se busca conhecer e extrair de um município são: número de equipamentos culturais, número de escolas, número de docentes, número de discentes, frequência escolar, nível de escolaridade e nível de leitura e outros itens que fornecem uma visão do estado da arte em termos de leitura para saber por que vamos propor a construção de uma biblioteca e seu tamanho no município. Voltados para o último item, nível de leitura, âmago de nossa profissão e expresso pela Carta Magna em seu artigo 215, é o que buscamos melhorar, pois o Brasil, hoje, ocupa um dos últimos postos nessa lista.

Que papel cabe ao bibliotecário ou a biblioteca dentro dessa política que quando desenhada desde o início coloca-a como o equipamento cultural de maior capilaridade ou mais presente no país, o espaço natural e democrático para que todo brasileiro tenha acesso à leitura, ao mediador, ao escritor, ao editor, ao quadrinista e por aí vai..., é isso. Essa é a biblioteca viva que tanto desejamos ter em nosso município e para que cada vez mais projetos de impacto social tão desejados pela classe bibliotecária cheguem aos mais distantes rincões, bem como nas periferias das grandes cidades, o bibliotecário deve ser escutado e deve participar ativamente na defesa da profissão e nesse campo de atuação.

A leitura se postulada como vetor cidadão, cultural e econômico é a ferramenta que pode mudar a vida e o dia a dia das pessoas, das comunidades e da empresa. O Brasil que vive a era do pleno emprego não pode sofrer o bug do emprego, para que isso não alce voos, deve instrumentalizar seu cidadão para galgar melhores postos de trabalho ou trabalho com maior nível, retorno econômico e qualidade de vida para o



## NESTA EDIÇÃO

### O bibliotecário e o PNLL...1



## CBBB 2013

De 7 a 10 /07/2013  
Em Florianópolis-SC

## DIRETORIA DA 16ª GESTÃO

- Presidente: Regina Céli de Sousa - CRB-8/2385
- Vice-Presidente: Adelaide Ramos e Côrte - CRB-1/423
- 1ª Secretária: Isaura Lima Maciel Soares - CRB-7/1489
- 2ª Secretária: Lucimar Oliveira Silva - CRB-5/1239
- Tesoureira: Sandra Maria Dantas Cabral - CRB-3/243



*Diretoria do CFB e Anibal Perea*

trabalhador e a leitura permite isso. Se considerada vetor cultural a leitura apura gosto estético do cidadão permitindo que se qualifiquem os produtos culturais que chegam às casas do brasileiro. A valorização dos conteúdos locais passa pelo reconhecimento do mesmo, pelo reconhecimento estético e de importância na preservação da memória e da disseminação do ser brasileiro. A leitura se considerada vetor cidadão é ferramenta de empoderamento dos deveres e direitos expressos na Constituição, fator que permite superar, em muito, eventos deletérios da autoimagem do indivíduo, quando de solicitar de Estado e governos o comprometimento na superação de problemas que incidem na qualidade de vida de forma negativa.

Toda política de cultura, para que se torne efetivamente pública, deve levar em consideração as demandas da cidade e reconhecer o protagonismo da sociedade e estar aberta para elevados graus de participação. É o momento de nós bibliotecários participarmos ativamente da mudança de um novo Brasil.

Aníbal Perea

Vice presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia CRB1  
Membro do Conselho de Políticas Culturais – Colegiado Livro e Leitura

Representante do PNLL no MINC

Sítio: [www.pnll.gov.br](http://www.pnll.gov.br)

**Expediente:**

Boletim Eletrônico do Sistema CFB/CRB  
SRTVN, Ed. Brasília Rádio Center, Sala 1079.  
70719-900 - Brasília-DF  
Fone: (61) 3328-2896 / 3328-2000  
Fax: (61) 3328-2894  
e-mail: [cfb@cfb.org.br](mailto:cfb@cfb.org.br)

**Comissão de Divulgação**

- Coordenadora: Francisca Rosalme Leite Neta - CRB-4/1714  
- Membro: Lucimar Oliveira Silva - CRB-5/1239  
- Membro: Sandra Maria Dantas Cabral - CRB-3/243

